

Quinta-Feira, 03 de Outubro de 2024

## O "Louco" que Desafiou a Política Convencional em Cuiabá

Coisas da política

Da redação do rufandobombnews

Em meio à corrida eleitoral em Cuiabá, um dos episódios mais marcantes foi a transformação de uma crítica em uma poderosa estratégia de marketing. O candidato Abílio Brunini, do Partido Liberal (PL), foi rotulado como "louco" por seus adversários durante a campanha. No entanto, em vez de combater a pecha, ele a incorporou, virando o jogo a seu favor.

Ao adotar a imagem do "louco" que não rouba, não é corrupto e não se rende aos acordos de bastidores, Abílio personificou o outsider que muitos eleitores procuram em meio a uma crise de confiança na classe política. Ele não apenas desafiou a lógica dos ataques políticos, mas também aproveitou o sentimento popular de cansaço com o status quo.

Reforçando sua estratégia com uma dose de humor e autenticidade, a frase "Louco é quem me diz que não sou feliz", de "Balada do Louco" dos Mutantes, parece ressoar perfeitamente com a atitude de Abílio. Enquanto seus oponentes tentavam desqualificá-lo, ele provou que, na política, às vezes ser "louco" é a chave para quebrar paradigmas e conquistar corações.